

Muito pouco a comemorar

ANTONIO MOREIRA/AT

Jardim América nasceu da visão de seu fundador, mas aniversaria com problemas acumulados em 60 anos

O bairro de Jardim América completa 60 anos no próximo sábado, 19 de outubro. Neste dia também será comemorado o primeiro centenário de nascimento de seu fundador, o topógrafo carioca Hugo Viola. Enquanto a família do pioneiro está preparando uma verdadeira festa para marcar a data, a comunidade não tem muito o que comemorar em relação ao bairro, reclamando da infraestrutura do local.

A moradora Janete Carvalhinho, 51 anos, disse que nasceu e cresceu no bairro e já está acostumada com as enchentes que fazem parte da tradição de Jardim América nos dias de chuva. "Todo o bairro fica alagado e não é possível ninguém passar nas ruas", reclamou.

TEMPO

Já o comerciante Maurício de Moraes, que trabalha e reside no local desde que nasceu, critica a falta de cuidados. Ele acredita que o bairro mais antigo de Cariacica não poderia estar tão mal cuidado e que a situação já vem de longo tempo. "Alguns problemas, como as enchentes, fazem aniversário junto com o bairro", declarou.

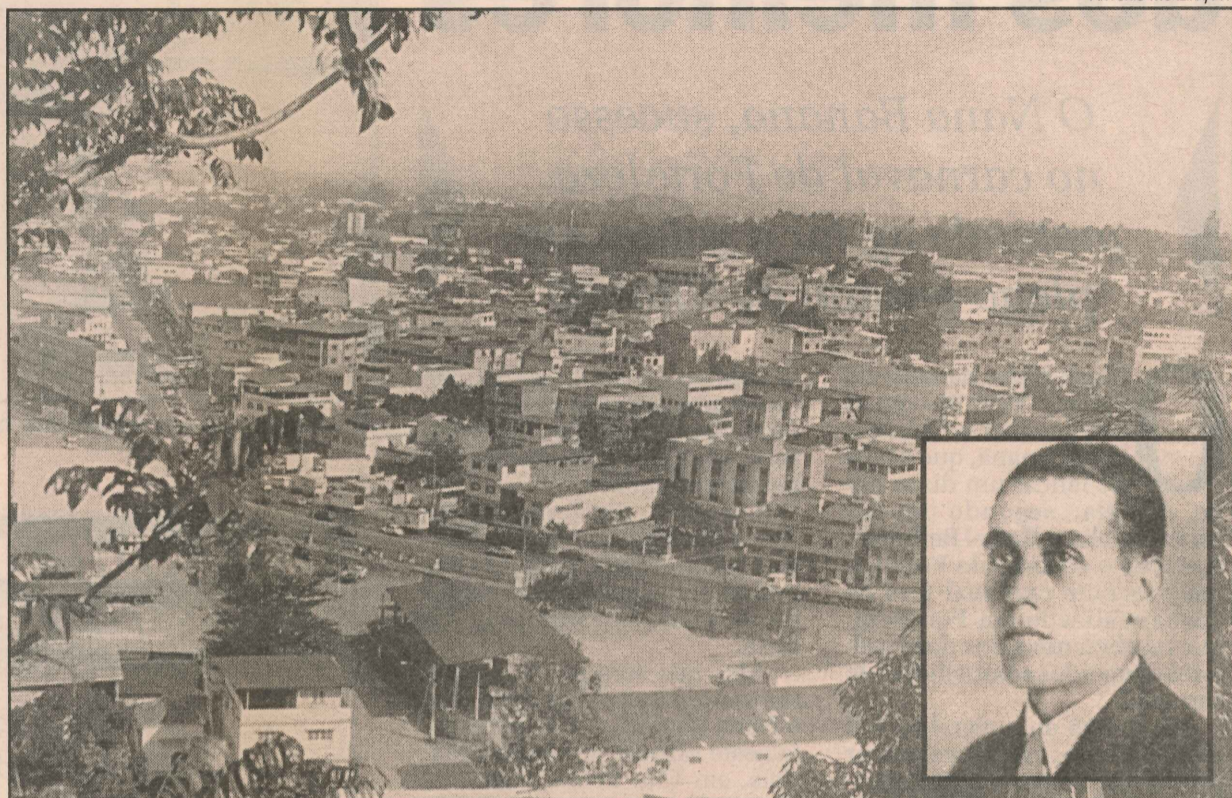
A filha do fundador de Jardim América, Oneyda Viola

Maio, justifica que os problemas não são tão antigos quanto o bairro. Ela ressaltou que o pai, que comprou a antiga fazenda Paul e depois a transformou em loteamento e comercializou os terrenos que hoje formam Jardim América, tinha todo o cuidado para não deixar o bairro ser atingido pelos problemas que ocorrem hoje.

Hugo Viola, de acordo com Oneyda, mesmo há 60 anos já tinha uma visão futurística e desafiadora. "Ele próprio fez as ruas e impediu que os governantes fizessem calçamento sem drenagem", lembrou. Mais tarde, conta Oneyda, ele limpava o leito do rio com as próprias mãos para evitar enchentes.

Apesar dos interesses imobiliários na venda dos lotes, Hugo Viola contribuiu bastante para o crescimento social da comunidade de Jardim América que, de acordo com planos do fundador, não seria parte de Cariacica, e sim de Vitória.

A construção da primeira escola, da igreja e do primeiro ônibus – que levou os moradores para o Centro da capital – foram idealizadas por ele, que concretizou os projetos com recursos próprios e os entregou gratuitamente à população, revelou Oneyda.



No início, Hugo Viola (destaque) cuidava do bairro, mas o poder público não fez o mesmo

Festa para o centenário

Para comemorar o centenário de nascimento do fundador do bairro, seis filhos de Hugo Viola preparam uma festa para o próximo final de semana e lançamento de um carimbo postal na segunda-feira.

No sábado haverá alvorada de tiros às 5 horas. À noite será aberta a exposição sobre os 60 anos de Jardim América e lançamento de dois livros falando da vida de Hugo Viola no centro comunitário do bairro.

No domingo haverá visita ao

túmulo do fundador no cemitério de Santo Antônio, missa na Igreja Santa Maria Goretti, inauguração do busto de Hugo Viola. A festa do sábado será arrematada com um show do grupo Nó da Madeira.

O lançamento do Carimbo Postal Comemorativo ao Primeiro Centenário de Nascimento de Hugo Viola acontece na Agência Central dos Correios em Vitória.

FUNDADOR – Hugo Viola nasceu no Rio de Janeiro em 1896 e morreu em Vitória no dia 11 de maio de 1953. Além de ter construído o bair-

ro de Jardim América, em Cariacica, como topógrafo trabalhou na construção dos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Espírito Santo.